

Vão-livre agora é oficialmente do Masp

Vida na cidade

Após quase 56 anos, o vão-livre do Masp passa a ser mesmo do Masp

Ideia é retomar proposta original de Lina Bo Bardi como parte da expansão do museu, cujo anexo está perto da entrega

PRISCILA MENGUE

Quase 56 anos depois da inauguração, o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp) assumirá oficialmente a responsabilidade...

O plano do Masp é "ressignificar" o bevedere, com inspiração no projeto original da arquiteta Lina Bo Bardi...

Os planos envolvem também a instalação de mobiliário e a disposição de esculturas...

guração do anexo do Masp, o Edifício Pietro Maria Bardi, de 14 andares. Para o público em geral, a abertura do novo espaço deve ocorrer por volta de março...

JUSTIFICATIVA. No caso do vão-livre, o aval oficial era necessário porque o terreno do Masp é de propriedade da Prefeitura...

Estudo recente feito pelo Insper identificou que parte da população considera o espaço "sujinho", "escuro", "inseguro" e "desagradável".

Para a autorização, foi necessária a aprovação da mudança



Atualmente o espaço está em obras, sem previsão de reabertura; permissão de 'feirinha' foi revogada

"No imaginário coletivo, (o prédio e o vão) são uma coisa só. Foi construído para ser um lugar onde as pessoas se encontram. Se depender de nós, o vão vai ser sempre aberto"

Heitor Martins Diretor-presidente do Masp

na Câmara Municipal, a qual foi incluída, assim como outros tantos endereços, no projeto de lei que autoriza a cessão de alguns terrenos municipais...

SEM 'FEIRINHA'. Além de determinar a "adoção das providências necessárias para a formalização da concessão", o despacho do prefeito revoga a per-

missão de uso do vão-livre pela Associação de Antiquários do Estado de São Paulo aos domingos. A entidade costumava realizar uma feira no local...

Procurada pelo Estadão dias antes do despacho, a associação então desconhecia a possibilidade de perder a concessão e salientou que a feira ocorre há mais de 40 anos no local.

ACESSO. Com o novo anexo, o Masp não restringirá mais o acesso a uma parte do vão com bilheteria, detector de metais e guarda-volumes. A expectativa é de que o acesso fique livre assim que forem realizadas todas as intervenções na laje do edifício...

Pela característica da obra e pelas autorizações necessárias, não há previsão exata de quando o vão-livre voltará a ser aberto. Ao todo, o espaço tem cerca de 3,6 mil m² e 74 m de comprimento.

"É um símbolo de São Paulo, onde acontecem grandes eventos da cidade", descreve Heitor Martins, diretor-presidente do Masp. Para ele, o espaço é um "componente de integração com a comunidade".

Martins defende, ainda, que a concessão deve trazer "melhoria substancial" de zeladoria, manutenção e segurança do local. "Seria uma melhoria visível para a cidade como um todo, e no cartão-postal de São Paulo", afirma.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: MetrÓpole Caderno: A Pagina: 13